Capítulo 7

Prolog (Listas)

7.6 Listas

7.6.1. Defina o predicado nao_membro/2, tal que nao_membro(El, Lst), em que El é um elemento e Lst é uma lista, significa que El não pertence a Lst. Por exemplo,

```
?- nao_membro(8, [1,a,2,8,c]).
false.
?- nao_membro(8, [1,a,2,9,c]).
true
false.
?- nao_membro(8, [1,a,2,X,c]).
true .
?- nao_membro(Z, [1,a,2,X,c]).
true.
?- nao_membro(X, [1,a,2,X,c]).
false.
```

7.6.2. Defina o predicado insere_ordenado/3, tal que insere_ordenado(El, Lst1, Lst2), em que El é um inteiro e Lst1 e Lst2 são listas de inteiros ordenadas de forma ascendente, significa que Lst2 é o resultado de inserir El em Lst1. Por exemplo,

```
?- insere_ordenado(5, [1,2,3,6,9], L).
L = [1, 2, 3, 5, 6, 9] .

?- insere_ordenado(0, [1,2,3,6,9], L).
L = [0, 1, 2, 3, 6, 9] .

?- insere_ordenado(10, [1,2,3,6,9], L).
L = [1, 2, 3, 6, 9, 10] .

?- insere_ordenado(3, [1,2,3,6,9], L).
L = [1, 2, 3, 3, 6, 9] .
```

7.6.3. Defina o predicado junta_novo_aleatorio/4, tal que junta_novo_aleatorio(Lst1, Lim_Inf, Lim_Sup, Lst2), em que Lst1 e Lst2 são listas de inteiros ordenadas de forma ascendente, e Lim_Inf e Lim_Sup são dois inteiros, tais que Lim_Inf ≤ Lim_Sup, significa que Lst2 é o resultado de inserir em Lst1 um inteiro aleatório Al, tal que Lim_Inf ≤ Al ≤ Lim_Sup, e Al não pertence a Lst1. Por exemplo,

```
?- junta_novo_aleatorio([1,3], 1, 5, Lst2).
Lst2 = [1, 3, 5] .
?- junta_novo_aleatorio([1,3], 1, 5, Lst2).
Lst2 = [1, 2, 3] .
?- junta_novo_aleatorio([1, 2, 3, 4, 5], 1, 5, Lst2).
false.
```

Para gerar um inteiro aleatório entre dois limites, use o predicado random_between(Lim_Inf, Lim_Sup, N). Sugestão: use os predicados nao_membro e insere_ordenado definidos anteriormente. NOTA: não se preocupe se o seu predicado por vezes devolver false em situações em que não o devia fazer. Este problema será resolvido numa próxima aula.

7.6.4. Defina o predicado n_aleatorios/4, tal que n_aleatorios(N, Lim_Inf, Lim_Sup, Lst) significa que a lista Lst contém N inteiros gerados aleatoriamente, entre Lim_Inf e Lim_Sup, e está ordenada por ordem ascendente. Por exemplo,

```
?- n_aleatorios(3, 1, 5, Lst).
```

7.6. LISTAS 3

```
Lst = [2, 4, 5] .

?- n_aleatorios(3, 1, 5, Lst).
Lst = [1, 3, 5] .

?- n_aleatorios(3, 1, 5, Lst).
Lst = [2, 3, 5] .
```

Sugestão: use o predicado junta_novo_aleatorio definido anteriormente.

7.6.5. Defina o predicado chave_euromilhoes/2, tal que chave_euromilhoes(Numeros, Estrelas) significa que a lista Numeros contém 5 inteiros gerados aleatoriamente, entre 1 e 50, e a lista Estrelas contém 2 inteiros gerados aleatoriamente, entre 1 e 12. Ambas as listas estão ordenadas por ordem ascendente. Por exemplo,

```
?- chave_euromilhoes(Numeros, Estrelas) .
Numeros = [20, 27, 28, 29, 36],
Estrelas = [10, 12] .
?- chave_euromilhoes(Numeros, Estrelas) .
Numeros = [3, 17, 21, 43, 44],
Estrelas = [5, 8] .
?- chave_euromilhoes(Numeros, Estrelas) .
Numeros = [1, 18, 26, 33, 43],
Estrelas = [5, 6] .
```

Sugestão: use o predicado n_aleatorios definido anteriormente.

7.6.6. Defina o predicado comp_maior_lista/2, tal que comp_maior_lista(L, C), em que L é uma lista de listas, significa que o maior comprimento das listas de L é C. Por exemplo,

```
?- comp_maior_lista([[1,2,3], [4,3,1,3], []], C). C = 4
```

Sugestão: use o predicado length(Lst, Comp).

7.6.7. Defina o predicado duplica_elementos/2, tal que duplica_elementos(Lst1, Lst2) significa que a lista Lst2 é o resultado de repetir cada um dos elementos da lista Lst1. Por exemplo,

```
?- duplica_elementos([a,b,c], L).
L = [a, a, b, b, c, c].
?- duplica_elementos([], L).
L = [].
```

- (a) gerando um processo recursivo.
- (b) gerando um processo iterativo.